

A F I R S E

I
P
E
L
P



Section Portuguese

Livro do Colóquio

XX^o COLÓQUIO

Formação Profissional
Investigação Educacional sobre
teorias, políticas e práticas

31 de janeiro,
1 e 2 de fevereiro de 2013
Lisboa

www.afirse.ie.ul.pt

Comissão Organizadora

Maria Teresa Estrela
Louris Marmoz
Belmiro Cabrito
Carmen Cavaco
Fernando Albuquerque Costa
João Pirral
Júlia Ferreira
Manoel João Cardoso
Patrícia Resado Pinto

profissional, da investigação e do desenvolvimento de um país ou região.

Também é importante relacionar os problemas concretos do México, da América Latina e do mundo com temas como a destruição de políticas de trabalho, os salários, a luta pelo poder dos grupos de pressão, do crescimento da população e da desigualdade, a situação de pobreza em que vive 80% da população mundial e o problema da democracia, assim como a sua relação com o mundo da política e do poder.

ID 186

Programa de formação contínua em Matemática: Visão "à distância" de formadores e formandos

Cristina Martins

| mcesm@ipb.pt

Manuel Vara Pires

| mvp@ipb.pt

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

Resumo

O desenvolvimento profissional do professor é inquestionável. O professor precisa de atualizar, ampliar e aprofundar conhecimentos e competências que o ajudem a enfrentar as necessidades da sua vida profissional, quer em relação à disciplina que leciona, quer em relação ao currículo, à didática, aos alunos, ao contexto e a si mesmo. Embora a experiência seja um fator essencial para o desenvolvimento profissional, não é, por vezes, suficiente para encontrar soluções às situações decorrentes da prática.

A promoção do desenvolvimento profissional apresenta uma infinidade de objetivos e toma diferentes formas, desde a reflexão pessoal, à luz das experiências em sala de aula, até cursos introduzidos pela tutela, por exemplo aquando da introdução de novos materiais curriculares.

Em Portugal, na sequência dos baixos níveis de rendimento revelados em 2003 pelo Programme for International Student Assessment (PISA) (OCDE, 2003), foram anunciadas algumas medidas para superar esta situação, entre elas o Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico (PFCM). Este programa, desenvolvido em Portugal entre o ano letivo de 2005/2006 e 2010/2011, apresenta-se como um dispositivo de desenvolvimento profissional com características particulares distintas das dos tradicionais cursos de formação de curta duração e centrados em saberes pontuais.

Neste comunicação, tendo por base a análise a entrevistas semiestruturadas realizadas a formadores e formandos, que participaram no PFCM, pretendemos refletir "à distância" (temporal) sobre as características que tornam este programa um dispositivo primordial de desenvolvimento profissional do professor.

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional; Formação contínua; Professor de Matemática

ID 128

O contributo da formação-investigação-ação na reconstrução da pedagogia da infância

Cristina Mesquita-Pires

| cmmgp@ipb.pt

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Bragança

Resumo

Neste artigo apresentam-se os processos de reconstrução do modo de ação de cinco educadora de infância que frequentaram o Mestrado em Educação Pré-escolar mas que exerciam a sua profissão há 20 anos ou mais. Nesse processo formativo, que decorreu durante um ano letivo, as educadoras com o apoio da formadora desenvolveram aprendizagens sobre a pedagogia da infância, procurando aceder à construção cooperada de saberes e à reconstrução da ação pedagógica. O trabalho teve como suporte metodológico uma abordagem qualitativa, tendo seguido a formação-investigação-ação como linha orientadora, através da qual se procurou valorizar a ação educativa sustentada nos interesses da criança, o seu envolvimento em processos de observação, questionamento, reflexão e resolução de problemas, bem como a valorização das dimensões curriculares da pedagogia da infância - espaço, tempo, interações, observação/planificação/documentação; As educadoras envolveram-se em processos de aprendizagem de utilização dos instrumentos de avaliação como o Perfil de Implementação do Projecto (High/Scope Educational Research Foundation, 1989) e a Escala das Oportunidades Educativas da Criança (Bertram & Pascal, 2009) e utilizou-se a reflexão dialógica como meio de desocultar a realidade. Privilegiou-se uma análise descritiva e interpretativa dos dados dos relatórios finais das educadoras e das entrevistas semiestruturadas. As considerações finais explicitam com maior incidência para a reconstrução praxiológica, os seguintes aspetos: (1) a resinificação da pedagogia da infância; (2) a utilização dos instrumentos de avaliação como meio compreender os modos de ação (3) a compreensão da ação do educador como ação intencional; (4) a importância da reflexão cooperada; (5) o apoio da formadora na desocultação da realidade educativa.

Palavras-chave: Formação de Educadores de Infância; Pedagogia participativa; Aprendizagem praxiológica

ID 291

Conexões de Saberes sobre Trabalho - Saúde e Segurança na mineração

Daisy Moreira Cunha

| daisy-cunha@uol.com.br

Lafis Di Bella